

ATA Nº 003/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 08/02/2024

Às 15h00min. do dia 08/02/2024, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, na presença da gestora de recursos financeiros, para debaterem os seguintes assuntos:

Pauta:

Item 01 – Avaliação do Relatório Semanal “Focus” do Banco Central do dia 02/02/2024;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos dos fundos de previdência e da Saúde do IPASSP-SM

Item 03 – Definição do índice que será utilizado para aplicação dos recursos a receber no dia 09/02/2024 da contribuição previdenciária patronal normal no montante de R\$ 3.973.783,50 e do aporte financeiro para amortização do passivo atuarial da PMSM, de R\$ 9.713.475,77.

Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando as informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO

Para o ano de 2024:

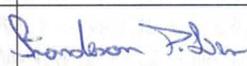
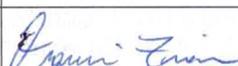
IPCA – Estabilidade
PIB (% de crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade
Taxa SELIC (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Diminuição
IPCA Administrados (%) – Diminuição
Dívida Líquida do Setor Público (%PIB) – Estabilidade

Para o ano de 2025:

IPCA – Estabilidade
PIB (% de crescimento) – Estabilidade
Tx de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade
Taxa SELIC (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Estabilidade
IPCA Administrados (%) – Diminuição
Dívida Líq. do Setor Público (%PIB) – Estabilidade

De acordo com o Boletim Focus, a maioria das expectativas do mercado financeiro em relação às variáveis de maior relevância observadas pelo RPPS se mantiveram estáveis da semana do dia 26/01/2024 para a semana de 02/02/2024. Os economistas consultados projetam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) seja de 3,81% em 2024 e de 3,50% em 2025. As perspectivas para o PIB permaneceram em 1,60% para o ano de 2024 e em 2,00% para 2025. Em relação ao câmbio, projeta-se que em 2024 a relação R\$/US\$ fique em R\$ 4,92 e em 2025 o preço da moeda estrangeira esteja em R\$ 5,00. A taxa Selic (Fim de Período), há várias semanas, permanece com expectativa de fechamento de 2024 em 9,00% e em 2025 alcance 8,50%. Por outro lado, a projeção para o IGP-M em 2024 teve uma redução para 3,81%, ante 4,02% na semana anterior. Para o ano de 2025, mantém-se a expectativa de IGP-M de 3,99%. Em relação aos preços administrados, as projeções para 2024 diminuíram de 4,13% para 4,09% de uma semana para outra e, para o ano de 2025, passaram de 3,98% para 3,96%. As projeções da Dívida Líquida do Setor Público se mantiveram em 63,60% do PIB para 2024 e 66,00% do PIB em 2025. **Item 02** – A carteira de investimentos do fundo de previdência, apresenta a seguinte composição: **CDI – 14,35%; IPCA+Juros – 13,42%; IMA-B – 21,56%; IMA-B5 – 7,93%; IRF-M – 19,26%; IRF-M 1 – 5,94%; IRF-M 1+ – 7,32%; IDKA PRÉ 2A – 5,23% IDKA IPCA 2A – 3,63% e ICON – 1,37%**. Em relação a carteira do fundo de saúde está composta em: **CDI – 82,87%; IRF-M – 2,69%, IRF-M1 – 12,52%, IMA GERAL EX C – 1,89%**. A curva de juros futuros se elevaram em todos os vértices ao longo da semana. O cenário mais conturbado se deve, primeiramente, às decisões de política monetário no Brasil e nos Estados Unidos, que foram em linha com o consenso do mercado. Nos EUA, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) decidiu manter suas taxas de referência entre 5,25% e 5,50%. A comunicação do Federal Reserve se mantém dura frente aos dados consistentes de atividade econômica, como a criação de vagas de emprego em janeiro, que superou o dobro do esperado pelo mercado (353 mil vagas, vs. 150 mil da expectativa); reduzindo, assim, a expectativa de corte dos juros em março mas também minimizando o risco de recessão nos EUA. No Brasil, o Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu em 50 pontos base a taxa Selic, para 11,25% a.a. O comunicado do Copom foi incisivo quanto a necessidade de ancorar as expectativas de inflação para o horizonte de médio prazo – especialmente mirando 2025 –, já que o risco fiscal continua no radar do mercado, principalmente em relação à meta de déficit primário zero em 2024 e às medidas que serão adotadas para tentar alcançar tal objetivo. O ceticismo do mercado se

consolidou após a divulgação do déficit primário de 2023, de 1,27% do PIB, e do déficit nominal consolidado, de 8,9% do PIB, os segundos piores da série histórica, perdendo somente para 2020, ano da pandemia de covid-19. Aliado a isto, o mercado de trabalho se mantém resiliente, com a taxa de desemprego encerrando o ano de 2023 em 7,8%. O IPCA de janeiro subiu 0,42%, uma desaceleração ante o mês anterior, mas acima das expectativas do mercado, que eram de 0,34%; o acumulado de 12 meses se reduziu para 4,51%, praticamente no teto da meta. Embora a inflação corrente se encontre dentro do teto da meta, a magnitude dos cortes na taxa básica de juros deve se manter no mesmo patamar nas próximas reuniões do Copom. A realização dos mercados nesse início de ano, além de condizer com a própria dinâmica do mercado após a precificação das quedas de juros que já haviam sido antecipadas ao final de 2023, também precifica os dados preocupantes destacados anteriormente. Porém, o cenário, mesmo demandando atenção, não mina as projeções de bom desempenho da economia e dos investimentos quando houver a redução dos juros, especialmente com a bolsa estando descontada, no patamar de P/L do Ibovespa em 8, ante a média histórica de 11. Desta forma, o investimento em renda variável no índice ICON, que se configura pelo propósito de diversificação para o longo prazo, mantém-se com o intuito do RPPS estar posicionado no momento de reversão do mercado. O índice IBOV fechou o dia de 07/02/2024 em 129.950 pontos, acumulando perda de -3,15% no ano, e o ICON recua -8,19% nesse ano aos 2.882 pontos. O acompanhamento e análise de mercado segue sendo aprofundada, a fim de posicionar a carteira da forma que mais tenderá a trazer retornos. Quanto a avaliação das carteiras de investimentos dos fundos de Previdência e de Saúde, estas foram consideradas, adequadamente diversificadas frente ao cenário econômico atual, sendo que o fundo Caixa FI Ações Consumo permanece sendo monitorado e nos próximos dias será enviada consulta à Empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda para avaliar a permanência na Carteira de Investimentos. **Item 3** – Em relação aos valores a receber no dia 09/02/2024, referente à contribuição previdenciária patronal, recomendamos à gestora de recursos a aplicação de R\$ 3.973.783,50 no fundo de investimentos Caixa FI BR Matriz RF – benchmark CDI, a fim de recompor parte da liquidez para pagamento da folha ao final do mês. Em se tratando do aporte para amortização do passivo atuarial, no montante de R\$ 9.713.475,77, recomendamos a aplicação de R\$ 5.000.000,00 no Fundo Caixa FI Brasil IMA-B5 – 100% TP e do restante do valor, de R\$ 4.713.475,77, no fundo de investimentos Caixa FI Brasil IRF-M1 – 100% TP, tendo em vista que este recurso deve ser aplicado por, no mínimo, 5 anos, e considerando que as divulgações de indicadores econômicos e decisões dos bancos centrais interno e externo já estão em grande parte precificadas pelo mercado, o que se observa pela realização de ganhos ao longo do mês de janeiro/23 e pela elevação da curva de juros até o momento atual. Essa alocação considera também que as taxas indicativas correspondem aos índices IMA-B5 e IRF-M1, e o portfólio será posicionado objetivando a retomada de retornos positivos do mercado, ao mesmo tempo em que se diversificará o capital desse aporte com títulos de mais curto prazo, menos arriscados (voláteis). Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada ao Gestor do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CGINV I	Em férias
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CPA-20	Em férias
	Francine Vanessa Ziani	Analista	CPA-20	

Próxima Sessão Ordinária: 20/02/2024.

De acordo: 08/02 /24.


Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

ATA Nº 004/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 20/02/2024

Às 15h00min., do dia 20/02/2024, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença do gestor de recursos financeiros, em exercício, em conjunto com o representante da Empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda – Sérgio Stifelmann, o qual participou de forma remota, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas: **Item 01** – Avaliação do Relatório Mensal de Investimentos do RPPS/Janeiro/24, elaborado pela Empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda, com ênfase no atual cenário econômico.

Item 02 – Avaliação da composição atual da carteira de investimentos.

Resoluções: **Item 01** – A reunião foi iniciada, com o Presidente do Comitê de Investimentos, Adriano Scherer, passando a palavra ao representante da Empresa Gestor Um Consultoria para apresentar o Relatório Mensal de Investimentos do RPPS referente a janeiro de 2024. Iniciando sua apresentação, Sérgio Stifelmann destacou o resultado da carteira de investimentos do fundo de previdência que auferiu 0,29%, ficando abaixo da meta atuarial de 0,82% no mês. Para Sérgio, o resultado é consequência da realização dos ganhos obtidos ao final de 2023, assim como da divulgação de indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos e do Brasil, com destaques para a contínua persistência da inflação nesses países, da atividade forte no mercado de trabalho norte-americano e das já precificadas quedas na taxa básica de juros. Em janeiro, o mercado diminuiu significativamente as expectativas de queda nos juros americanos para março e passou a precificar que o corte das taxas se iniciará em junho, após falas do presidente do Federal Reserve (Fed, na sigla em inglês, equivalente ao nosso banco central) apontando os dados positivos da economia e preocupantes da inflação. Este fator trouxe alguma tensão para o mercado internacional, com consequências diretas sobre os juros futuros do Brasil, já que os títulos mais seguros a nível global continuam pagando mais, reduzindo o apetite de risco para investimentos em mercados emergentes. Somado a isto, no ambiente interno, o resultado da inflação de janeiro ultrapassou as expectativas do mercado, que eram de 0,34%, e trouxe um dado de 0,42%, com pressão dos preços de alimentos que sofreram com efeitos climáticos. Com isso, a ancoragem do IPCA no médio prazo se torna mais incerta, levando consigo as expectativas para a taxa Selic – refletidas na curva de juros. Outro dado que desapontou os investidores e aumentou o risco fiscal foi o déficit primário de 2023, que contabilizou 2,1% do PIB, somando R\$ 230 milhões – o segundo pior da série histórica, só perdendo para 2020, ano da pandemia de coronavírus. A divulgação se contrapõe a meta de déficit zero traçada pelo governo para 2024, principalmente pela indefinição de estratégias para angariar receitas e alcançar tal objetivo, já que a desoneração ou reoneração da folha de pagamentos continua sem definição e outras opções não estão visivelmente no radar. Neste contexto, o Ibovespa em janeiro apresentou queda de -4,79%, refletindo a realização do mercado de capitais. Em janeiro, o IMA Geral registrou retorno tímido de 0,47%, devido aos recuos na carteira de maior *duration*, o IMA-B5+, caiu -1,47% e no IMA-B registrou retorno de -0,45%. As carteiras do IMA-B5 avançaram 0,68%. Entre os prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M1+, houve um avanço de 0,60% em janeiro. Outro ponto destacado por Sérgio foi o risco da carteira, considerado bastante baixo, cuja volatilidade é de 1,41%, conseguindo estabelecer excelente resultado na relação risco/retorno. Após essa explanação, Adriano Scherer, solicitou a opinião do consultor sobre as movimentações futuras da carteira, especialmente sobre os resgates para pagamento da folha de benefícios, já que os recursos do índice de menor volatilidade estão se exaurindo à medida que os benefícios concedidos são mais vultosos que as contribuições de servidores e patronal recebidas. Sérgio avaliou que os resgates podem continuar sendo feitos nos índices de menor volatilidade ou, como estratégia de diversificação da carteira, resgatar dos índices dos quais é indicada uma redução de exposição. Diante disso, analisando a carteira atual, sugeriu que os resgates subsequentes continuem sendo feitos no CDI e, posteriormente, seja utilizado o IRF-M1 – como segundo índice menos volátil – ou do IMA-B, cuja participação na carteira se tornou bastante significativa para o contexto econômico atual, podendo se pensar em diminuir a participação do índice no portfólio a depender da evolução do cenário até o final deste mês. **Item 02** – Finalizada a apresentação do Relatório de Investimentos do mês de janeiro/24, os membros do Comitê de Investimentos passaram a avaliar a atual composição da carteira de investimentos do fundo de previdência, a qual apresenta a seguinte



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

distribuição: CDI – 14,71%; IPCA+Juros 12,80%; IMA-B – 20,59%; IMA-B5 – 9,61%; IRF-M – 18,35%; IRF-M 1 – 7,25%; IRF-M 1+ – 6,97%; IDKA PRÉ 2A – 4,98% IDKA IPCA 2A – 3,47% e ICON – 1,26%. Quanto a constituição da carteira de investimentos do fundo de Previdência foi decidido mantê-la inalterada neste momento, considerando que a evolução do mercado financeiro será acompanhada durante os próximos dias para se decidir pela adequada exposição no índice IMA-B. O Consultor Sérgio Stifemann, atendendo à demanda deste Comitê, informou que está em andamento a análise do Fundo de Investimentos Caixa Consumo FI Ações, o qual tem performance negativa desde sua aplicação, a fim de emitir Relatório que venha a embasar de forma robusta a decisão de manutenção ou possível resgate parcial ou total do investimento. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CPA-20	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CPA-20	

Próxima Sessão Ordinária: 26/02/2024.

De acordo: 20/02/24.

Alexandre Niederauer
Gestor de Recursos Financeiros, em exercício
CP RPPS CGINV I



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

ATA Nº 005/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 26/02/2024

Às 15h do dia 26/02/2024, na sala da diretora-presidente do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença do gestor de recursos financeiros em exercício, para debaterem os seguintes assuntos:

Pauta:

Item 01 – Avaliação do Relatório Semanal “Focus” do Banco Central do dia 16/02/2024;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos dos fundos de Previdência e da Saúde do IPASSP-SM, bem como definição do índice que será utilizado para resgate para pagamento da folha de benefícios previdenciários do mês de janeiro/2024, no montante de R\$ 18.763.542,54;

Item 03 – Aplicação dos recursos de contribuições dos servidores, com recebimento em 05/03/2024.

Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando as informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2024:	Para o ano de 2025:
IPCA – Diminuição	IPCA – Aumento
PIB (% do crescimento) – Aumento	PIB (% do crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Aumento	Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade
Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade	Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Diminuição	IGP-M – Diminuição
Preços Administrados (%) – Diminuição	Preços Administrados (%) – Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (%PIB) – Estabilidade	Dívida Líq. do Setor Público (%PIB) – Aumento

De acordo com o Boletim Focus, a expectativa do mercado financeiro em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no ano de 2024 teve leve queda de 3,82%, na semana anterior, para 3,81% nessa semana. Já a perspectiva do IPCA em 2025, foi elevada para 3,52%, ante 3,51% na semana anterior. Para 2024, a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) foi elevada de 1,60% para 1,68%, de uma semana para outra. Para o ano de 2025, a expectativa do PIB se mantém há dez semanas em 2,00%. Em relação ao câmbio, para o final de 2024, a projeção do mercado teve aumentou para R\$ 4,93, frente ao valor de R\$ 4,92 na semana anterior. Para o ano de 2025, a projeção foi mantida em R\$ 5,00. A expectativa para a taxa Selic ao final de 2024 se mantém em 9,00% há oito semanas. Para 2025, o mercado continua projetando que a taxa Selic encerre o ano em 8,50%. As expectativas para o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) em 2024 apresentaram queda para 3,30%, ante 3,67% na semana anterior. Para 2025, as projeções se reduziram de 3,83% para 3,81% de uma semana para outra. Em relação aos preços administrados para o ano 2024, a projeção foi reduzida para 4,06%, ante 4,09% na semana anterior. Para 2025, a expectativa dos preços administrados permaneceu em 3,92%. Para o ano de 2024, a projeção da Dívida Líquida do Setor Público se manteve em 63,60% do PIB. Em contrapartida, a expectativa para a Dívida Líquida do Setor Público em 2025 aumentou de 66,25% do PIB, na semana anterior, para 66,30% do PIB, nessa semana. **Item 02** – A carteira de investimentos do fundo de previdência, apresenta a seguinte composição: **CDI – 14,68%; IPCA+Juros – 12,79%; IMA-B – 20,58%; IMA-B5 – 9,62%; IRF-M – 18,37%; IRF-M1 – 7,25%; IRF-M1+ – 6,97%; IDKA PRÉ 2A – 4,99%; IDKA IPCA 2A – 3,47% e ICON – 1,28%**. Em relação a carteira do fundo de saúde está composta de: **CDI – 82,00%; IRF-M – 2,83%, IRF-M1 – 13,16%, IMA GERAL EX-C – 1,99%**. A curva de juros permaneceu praticamente estável nas últimas semanas. Após meados de fevereiro, o mercado seguiu em uma indefinição sobre sua trajetória. Houve mais fraca repercussão da divulgação de dados nas últimas semanas. O Federal Reserve (banco central americano) divulgou a ata da reunião de janeiro do Comitê Federal de Mercado Aberto, seu tom, porém, foi menos firme daquele que poderia refletir os dados divulgados após a reunião – inflações ao produtor e ao consumidor acima das expectativas. Consequentemente, as projeções para corte de juros nos Estados Unidos se mantiveram para junho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

Internamente, o Brasil se depara com instabilidade na esfera fiscal, com a contínua indeterminação dos meios para minimizar o déficit primário de 2024. O que veio a amenizar a situação foi a arrecadação recorde de janeiro, influenciada positivamente pela tributação dos fundos exclusivos, ajustes nas declarações de IRPJ e CSLL e aumento na massa salarial. Contudo, o foco político foi direcionado para a fala do presidente acerca do conflito entre Israel e Hamas, o qual comparou ao holocausto. O fato incitou a elaboração de pedido de impeachment ao presidente, que contou com 140 assinaturas de deputados. A agenda econômica mais esvaziada manteve as projeções para os futuros cortes da Selic em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões e consequente melhoria na renda variável. O Ibovespa, após um janeiro de considerável queda, recupera-se parcialmente e soma rentabilidade de 1,30% em fevereiro, chegando aos 129.419 pontos no fechamento do dia 23/02/24; as perdas no ano, porém, ainda não foram totalmente revertidas e se encontram em -3,55%. O índice ICON, no entanto, continua caindo, seu retorno no mês é de -1.41% e, no ano, -9.63%, aos 2.838 pontos. A avaliação acerca das perspectivas futuras para o Fundo de Investimentos Caixa Consumo FI Ações, indexado ao ICON, segue sendo elaborada pela empresa Gestor Um Consultoria, a fim de prover suporte à decisão de manutenção ou resgate do fundo. Quanto a apreciação das carteiras de investimentos dos fundos de Previdência e de Saúde em seus demais índices, estas foram consideradas diversificadas frente ao cenário econômico atual, estando posicionadas para a consecutiva redução da taxa básica de juros esperada pelo mercado, apenas necessitando de um leve ajuste na exposição do índice de maior participação no fundo de Previdência, o IMA-B. Em relação ao resgate para pagamento da folha de benefícios previdenciários e de servidores ativos do quadro de pessoal do mês de janeiro/24, após opinião da Consultoria Gestor Um para resgate dos dois índices menos voláteis – CDI e IRF-M1 –, a analista Luziane Oliveira votou para que fossem utilizados recursos do IRF-M1, aliando a opinião da Consultoria com sua comparação da rentabilidade do índice no mês em relação ao CDI, e IMA-B, para iniciar o ajuste de exposição ao índice na carteira, ambos no montante de R\$ 9.381.771,27. Contudo, o voto da maioria dos membros do comitê prevaleceu e foi sugerido ao Gestor de Recursos em exercício que sejam utilizados os índices: CDI, índice menos volátil, resgatando R\$ 8.000.000,00 do FI Caixa Brasil Matriz RF e R\$ 763.542,54 do fundo BB Previdenciário RF Perfil; e IMA-B, a fim de reequilibrar o portfólio e reduzir o risco em fundos de prazo mais longo, resgatando R\$ 10.000.000,00 do fundo Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP. **Item 03** – Quanto aos recursos da contribuição previdenciária retida dos servidores previstos para recebimento no dia 05/03/2024, no montante de R\$ 2.764.528,85, sugerimos a aplicação no fundo de benchmark CDI para recomposição de parte do valor que será resgatado. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada ao Gestor do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CG INV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CG INV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CPA-20	
	Francine Vanessa Ziani	Analista	CPA-20	

Próxima Sessão Ordinária: 07/03/2024

De acordo: 26 / 02 / 24.

Alexandre Niederauer
Gestor de Recursos Financeiros, em exercício
CP RPPS CGINV I